



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

A realização de pequenas cirurgias na Atenção Primária à Saúde

Paloma Aparecida Libanio Nunes. Departamento de Higiene e Saúde de Pompéia.
dra.paloma@bol.com.br

Renato Augusto Tambelli. DEPARTAMENTO DE HIGIENE E SAÚDE. dr.renatotambelli@hotmail.com

Introdução: Atenção Primária à Saúde é entendida como o primeiro nível do sistema de serviços de saúde, devendo funcionar como porta de entrada preferencial, com ações resolutivas sobre os problemas de saúde. Dentro deste contexto torna-se fundamental que os serviços de atenção primária no Sistema Único de Saúde se responsabilizem pela realização de pequenos procedimentos clínicos e cirúrgicos.

Objetivos: Sendo assim, o presente estudo visa avaliar se a realização de pequenas cirurgias na atenção básica é uma prática factível (2).

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de Revisão da literatura na base de dado Pub Med sem limitação de período de tempo para busca. Foram contemplados estudos que tinham como descritores “Minor Surgery” e “Primary Care” e possuíam o resumo disponível na mesma base de dado. Não foram encontrados artigos em português.

Resultados: Todos os estudos que analisaram a relação clínica- patológica nos procedimentos realizados na APS evidenciaram alta concordância entre elas. Em relação à satisfação dos usuários, observou-se uma satisfação maior quando o procedimento era realizado na Atenção Básica. Observou-se também um tempo de espera menor pela pequena cirurgia, quando esta era realizada pelo médico da família. A proporção de pacientes que tiveram complicações pós-operatória foi similar nas cirurgias realizadas por especialistas e nas cirurgias realizadas pelos médicos da família. A maioria dos resultados sugerem que os procedimentos realizados na Atenção Básica possuem um custo menor.

Conclusão ou Hipóteses: A realização de Pequenas Cirurgias na APS apresentou na maioria dos estudos uma economia dos recursos financeiros, boa concordância anatomo-patológica, maior satisfação dos usuários, menor tempo de espera e baixos índices de complicações. Contudo é primordial que se invista cada vez mais na capacitação dos médicos da família.

Palavras-chave: Pequena Cirurgia. Atenção Primária. Saúde da Família.